



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA EDUCAÇÃO

PROGRAMA QUERO LER

“A leitura do mundo precede a leitura da palavra”

Paulo Freire

Tema:

Alfabetização de Jovens e Adultos

Justificativa:

O projeto, “Quero ler” oportunizará a alfabetização de Jovens com mais de 15 anos e adultos, contemplando a educação voltada à realidade em que vivem aprofundando as experiências do cotidiano tanto na formação cognitiva quanto nas relações interpessoais, contemplando a escrita, a leitura e as noções básicas de matemática. Tendo 10 meses de duração, totalizando, 9 horas frente aluno semanais e 40 horas para formação inicial, num atendimento de até 20 alunos por turma. Justifica-se a implementação deste projeto pelo número expressivo de analfabetos em Santa Maria, jovens e adultos que por não terem tido oportunidade de realizar seus estudos no tempo regular necessitam e buscam oportunidade no campo profissional, não obtendo pela sua condição educacional. Neste contexto o desafio é oferecer meios eficazes para reverter esta realidade contemplando a acessibilidade da participação de todos. Proporcionar formas de aprendizagem respeitando a situação dos educandos visando o desenvolvimento de habilidades básicas como a escrita e leitura é de extrema importância, como reforça Paulo Freire diz:

“É esta percepção do homem e da mulher como seres “programados, mas para aprender “e, por tanto, para ensinar, para conhecer, para intervir, que me faz entender a prática educativa como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento “da autonomia de educadores e educandos”.

Além disso, o uso de metodologias diferenciadas, onde a educação poderá ser vivenciada autônoma na solução de problemas, na transformação de informação em conhecimento, assim como na interpretação, nas iniciativas, na aplicação de conceitos transformados em múltiplos desafios pessoais, estimulando o papel ativo dos alunos, na participação e a apropriação do conhecimento.

Objetivo Geral:

Ampliar as oportunidades de alfabetização numa ação conjunta com a comunidade, estimulando a continuidade dos estudos a jovens e adultos.

Em forma de mutirão em diversos locais da cidade contando com a contratação por tempo determinado de alfabetizadores com formação na área de educação, bem como contar com o apoio de entidades que atuem em diversas comunidades nos turnos manhã, tarde e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA EDUCAÇÃO

noite que serão utilizados para as aulas, através de sua infra-estrutura física e pessoal contemplando atividades específicas oportunizando a aprendizagem que proporciona o crescimento dos educandos de forma a inseri-los na sociedade como pessoas capazes de transformar suas expectativas em realizações. O papel do alfabetizador neste Projeto é de extrema importância para que a aprendizagem se de em forma de diálogo, a partir das vivências culturais e nas experiências que serão desenvolvidas em grupo. Celso Antunes afirma que a aprendizagem escolar precisa ser vista como um processo que une Professores e alunos com o objetivo principal de encaminhar o educando a se mostrar gradativamente.

Neste texto procuraremos analisar a contribuição do educador brasileiro Paulo Freire para a Educação de Jovens e Adultos e, principalmente, a sua benéfica influência para a alfabetização de adultos, resgatando através da mediação, interação e diálogo, o direito à educação básica.

Pelo seu trabalho incansável em favor da educação, tornou-se referencial para a educação na América Latina, fundamentando sua ação no debate, na problematização e na conscientização. Para ele, o professor é o animador do processo e a alfabetização de adultos não se apóia no autoritarismo e sim na interlocução e na construção de significados.

Objetivo Específico:

Os objetivos específicos deste Projeto encaminharão à dinâmica do mutirão de aprendizagem, aplicada a alfabetização são eles:

- a) Desenvolver atividades de aprendizagem básica para a leitura e escrita
- b) Oferecer espaço e alfabetizadores para um maior número de educandos.
- c) Oportunizar a interação social entre alfabetizadores, educandos e comunidade.
- d) Garantir a presença de alfabetizadores correspondendo a demanda de atendimento.
- e) Proporcionar formação para os alfabetizadores, com palestrantes das universidades e convidados
- f) Garantir auxílio transporte para os alfabetizadores e educandos que necessitarem.
- g) Oferecer material didático para os alfabetizadores e educandos.
- h) Oferecer certificado aqueles que possuírem 75% de freqüência.